



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

MIRNA FELIX PESSOA DE MELO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JOÃO PESSOA– PB

2014

MIRNA FELIX PESSOA DE MELO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro

João Pessoa - PB

2014

M528r Melo, Mirna Felix Pessoa de
Relatorio Final de Estagio Supervisionado [manuscrito] /
Mirna Felix Pessoa de Melo. - 2014.
20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Clea Gurjao Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

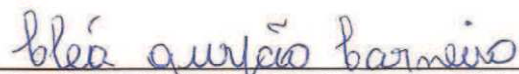
MIRNA FÉLIX PESSOA DE MELO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

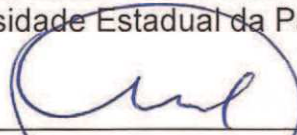
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Clea Gurjão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Josélio Paulo Macário de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus , aos meus pais (Ivaldo e Lenita) e à minha irmã (Ileana), por todo amor carinho dedicação a mim prestados no período do meu curso, por essa etapa concretizada e pela vitória conquistada. Agradeço, também ,aos professores e ao meu tutor Josélio, assim bem como a turma de Letras.

“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão”.

Paulo Freire – *Pedagogia do oprimido* – 1968.

RESUMO

Esse presente trabalho visa descrever o funcionamento do estágio supervisionado, discorrendo sobre as características da escola, espaço físico, contextualização do estágio, atuação docente e descrição das aulas, bem como a importância de todos na formação profissional e pessoal do acadêmico. O primeiro capítulo versa sobre as experiências vivenciadas durante o curso e os estágios supervisionados. Destacamos, nesse ponto, as questões positivas e negativas, verificadas no cotidiano de nosso curso de letras que se materializou em nossa memória pessoal e que teve participação efetiva, na constituição de nossa memória escolar. Aborda-se também nos pontos seguintes do trabalho as experiências de estágio vivenciadas nas escolas que serviu de material para aplicarmos a nossa análise sobre diversos fenômenos educacionais. Metodologicamente nos embasamos em teóricos da pedagogia e da linguística para fazermos nossa leitura crítica. Levamos em conta o comportamento ético perante o direito autoral das obras exploradas. Esperamos que esse relatório sirva como fonte de pesquisa para outros trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Memórias. Estágio Supervisionado. Escola.

ABSTRACT

This present study aims to describe the operation of supervised practice, discussing the school characteristics, physical space, stage context, teaching practice and description of classes, and the importância of all the professional and personal development of the academic. The first chapter deals with the experiences during the course and supervised internships. We emphasize at this point, the positive and negative issues, checked the daily life of our course of letters that materialized in our personal memory and had active participation in the constitution of our school memory. It also addresses the points seguintes job training experiences lived in schools that served as material for applying our analysis on various educational phenomena. Methodologically embasamos in theoretical pedagogy and language to do our critical reading. We take into account the ethical conduct towards the copyright of the exploited works. We hope this report will serve as a research resource for other academic work.

Keywords: Memories. Supervised Internship. School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 MEMÓRIAS.....	10
3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	12
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO IV.....	15
5.1 Estrutura física da escola	15
5.2 Descrição dos alunos	15
5.3 Breve análise do corpo docente	15
5.4 Minha atuação docente	15
6 DESCRIÇÃO DAS AULAS.....	17
7 REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES	18
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa contemplar os momentos vividos na escola, a ver que estão presentes características inerentes a escola para descrever, sendo marcado por esses momentos vividos e descritos em seu todo. A ideia de escola que temos inscrito em nosso imaginário social e disseminado no universo educacional e que se trata de um lugar onde se ocorre o fenômeno educacional, espaço de realização/efetivação dos processos de formação e educação de alunos, mediante a ação de profissionais que direcionam esse processo. No entanto, esse ambiente inspira uma expectativa que muitas vezes esta muito distante da realidade do cotidiano de nossas escolas.

Esse trabalho justifica-se como relato da experiência em *loco* da prática educacional de instituições escolares, em particular, como consequência dos estágios supervisionados. Como objetivos gerais procuramos relatar aspectos do processo educacional adotados pelas escolas públicas Santos Dumont, Virgínius da Gama e Melo e Maria do Carmo todas situadas na cidade de João Pessoa; assim como destacar nossas experiências como estagiários na prática docente em língua portuguesa no Ensino Fundamental II e Médio.

Os nossos objetivos específicos foram materializados pela observação e prática de aulas nas unidades educacionais e de estudos teóricos desenvolvidos nas disciplinas do curso, que propiciaram a realização de uma leitura crítica dos métodos educacionais assim como da prática observada nas escolas. De outra forma, também fizemos destaques sobre os estágios supervisionados, assim como os conhecimentos desenvolvidos para a aquisição do processo de aprendizagem.

Observou-se também a estrutura física das escolas, os professores, os momentos das aulas. No ponto 2, informações sobre as memórias que destacam os momentos especiais do curso. No terceiro, sublinhamos uma breve contextualização do estágio supervisionado IV. Na quarta parte é realizada a discussão da fundamentação teórica adotada nesse trabalho. No ponto cinco refere-se a descrição

e análise do período de estágio IV. No ponto 6 é feita a descrição das aulas. No ponto 7, relatamos as reflexões críticas sobre o estágio supervisionado e apresentação de sugestões.

2 MEMÓRIAS

O curso de Letras foi muito especial, foi obtido um excelente aprendizado acadêmico, profissional e pessoal. Foram desenvolvidos diversos assuntos, temas para aprendizado os quais geraram um desempenho satisfatório.

O curso de Letras foi muito especial porque eu aprendi novos conteúdos de linguística, literatura, gramática e isso foi muito importante para o meu crescimento e aprendizado, pois todos esses conhecimentos foram absorvidos e muito bem elaborados, pois os professores, os tutores os que compõe a EAD, todos favoreceram para que houvesse um aprendizado satisfatório.

Foi um excelente aprendizado profissional, pois já vamos treinando no estágio o que vamos viver de fato na realidade, a experiência de ensinar de ser professor. Os estágios supervisionados já servem para nos trazer essa vivência para que possamos já nos sentirmos capazes.

Uma importante experiência pessoal, pois foi o meu curso que foi realizado e fiquei muito feliz e satisfeita por essa etapa concretizada em minha vida, pois esse mérito me fez muito feliz e o conhecimento proveniente do curso nos traz muita alegria.

Os assuntos mais importantes para a composição do curso em si foram literatura, linguística e gramática.

No Estágio I e III, foram observadas aulas, respectivamente, no Ensino Fundamental e Médio; já no Estágio II e IV, foram ministradas aulas e foi colhido um excelente resultado de ambas as partes, ou seja, tanto dos alunos quanto do professor aprendiz. Para o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a vida da aluna concluinte, foi muito proveitoso participar desse processo e saber o quanto foi importante para sua vida e a vida de seus alunos. O curso proporcionou imensa qualidade no aprendizado e grande estima por Letras que foi tão bem estabelecido e desempenhado com muito afinho e sucesso. Porém, no que diz respeito a enfrentar dificuldades, foram todas superadas graças a Deus. Foi a primeira experiência com EAD e foi muito proveitosa, muito favorável.

Em todo esse período houve um grande aprendizado nas observações e ministrações das aulas nos estágios, pois cada etapa foi vivida e vencida com grande satisfação e sucesso.

Nesse período, fiquei muito feliz porque fui desafiada a ter novos aprendizados em minha vida. Aprendi bastante com o curso, com a universidade, e todos que compõe a universidade. Fico muito feliz por essa realização tão válida e excelente em minha vida, é uma grande felicidade e conquista.

Os professores e tutores estiveram presentes nos dando suporte para que realizássemos o curso com sucesso, estavam, ali, sempre presentes para que se fizesse cumprir a desejada finalização com sucesso.

O material didático trata-se de livros didáticos e livros textos que ficavam a disposição no Ava, no ambiente virtual, que ali podia-se acessar à vontade.

A estrutura física do polo presencial é muito boa e bem estruturada para atender suas demandas com os alunos, com laboratório de informática, biblioteca atualizada, auditório confortável e isso ajudou muito.

3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio foi desenvolvido em torno de 20 dias e teve por objetivo trazer um grande aprendizado para o aluno que está estagiando, contribuindo, assim, para o desempenho do aluno estagiário, pois é um complemento de grande valor em relação à prática educacional. A escola era pública, e no que diz respeito a postura do professor como sendo um facilitador da aprendizagem, observamos esta postura na maioria dos professores da referida escola. Na prática, o professor orientador da escola tinha esse perfil destacava o ensino da língua em amplitude, abordando a linguagem falada e escrita para que os alunos venham a desenvolver os aspectos da linguagem em seu todo, fazendo-os refletir o ensinamento da língua. Percebemos que os alunos eram criativos, discutiam os assuntos, realizavam reflexões sobre os conteúdos de ensino.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É perceptível que o ensino da leitura vem desenvolvendo-se cada vez mais na escola, onde os alunos têm suas dificuldades de interpretação, mas que vai ocorrendo o processo da leitura sem ter um ensinamento prévio sobre a mesma. Podemos verificar que o ensino de leitura apresenta as metodologias para que o desempenho da leitura seja realizada.

A capacidade geradora da leitura suscita a compreensão da aprendizagem sobre a leitura, portanto é indicado que se aprenda a ler, mas de forma compreensível, que seja compreendido o processo de leitura.

Percebemos que o alunado sentiu dificuldades na compreensão e interpretação de textos, portanto adotamos métodos favoráveis que os levassem a ler obtendo a devida compreensão. Segundo Solé (1998, p. 32), “a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas”. A autora aponta como o processo de leitura pode ser absorvido e transmitido pelas etapas da verdadeira compreensão.

A leitura é vista como prioridade para o final do ensino fundamental para gerar a consequente otimização do desempenho. A independência proporcionada por esse domínio faz com que os alunos possam saber lidar com as dificuldades presentes na leitura fazendo boas interpretações, inferências, compreensão, sobretudo verificar a dificuldade sobre os textos adequados para sua idade.

No momento em que ministramos a aula sobre leitura, percebemos a falta de compreensão e de domínio na interpretação da leitura feita pelos alunos. É necessário mais dedicação e um ensinamento da leitura para que ela venha a surgir como uma interpretação satisfatória. O domínio da leitura e da escrita faz com que seja contemplada o maior domínio na prática de leitura e de escrita, assim como da linguagem oral, da percepção da linguagem metalinguística.

Podemos observar que a obtenção de informações sobre os processos de

leitura e escrita nos proporciona descortinar a falta de conhecimento sobre a leitura e seu domínio, pois seu aperfeiçoamento vem a eleger as categorias de aprendizagem da leitura e da escrita, inclusive provindo do aspecto oral do leitor e da sua função metalinguística da linguagem.

O aluno a partir daí vem a ter contato com a leitura podendo interpretar pois seus aperfeiçoamentos são provenientes de seu empenho linguístico para o seu desempenho no que proporciona a linguagem e seus derivados, sua compreensão textual, escrita, o desenvolvimento da desejada oralidade, e fazendo esse exercício de leitura como uma aprendizagem sólida podemos obter um processo de ensino-aprendizagem para que a leitura seja aperfeiçoada e compreendida dentre os âmbitos que a leitura e escrita produzem.

Os segredos do código é visto no ensino infantil e não concretizando essa etapa será considerada uma dificuldade em relação a interpretação da leitura, portanto desde a mais tenra idade podemos observar a importância do momento que concretiza a base educacional para que haja um entendimento sobre o processo de ensino da leitura e escrita, pois as dificuldades vão surgindo provenientes de falta de embasamento para que os alunos consigam interpretar a leitura em seus determinados enfoques procedentes, para que haja sucesso na leitura, interpretação e escrita de textos.

A experiência da aula é estabelecida por meio de leitura e interpretação de textos, a partir do momento que houve a leitura da fragmentação do texto, podemos observar e analisar um processo de continuidade presente ao que requer a leitura e escrita e seu processo de ensino-aprendizagem para desenvolver o interesse o predomínio da eficácia sobre o sucesso da leitura dos alunos para que haja um momento diferenciado de aprendizado através da leitura e da escrita no ensino médio, gerando novos desafios aos aprendizes que estão mergulhando em um mundo de leitura e escrita, descortinando suas características para que haja um melhor aproveitamento e aprendizado no que diz respeito à leitura e à escrita, incluindo o processo da oralidade também.

Novas tecnologias podem ser implementadas de forma prazerosa que venham a trazer satisfação e criatividade, sem autoritarismo no que diz respeito ao ensino. Para que seja implementado com sucesso o processo de leitura, escrita no momento de ensino-aprendizagem da mesma.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO IV

5.1 Estrutura física da escola

A escola tem uma ampla e espaçosa estrutura física, compondo umas 15 salas, dois banheiros, uma quadra de esportes, uma cantina que serve merenda na hora do intervalo para os alunos, ou seja, é uma escola grande e bem estabelecida.

5.2 Descrição dos alunos

Uma boa turma onde foram ministradas aulas, no primeiro ano do ensino médio. Quando eram iniciadas as aulas, conseguimos a atenção dos alunos com textos interpretativos, sendo a aula expositiva, onde os mesmos prestavam atenção, mas às vezes eram meio dispersos, entretanto gostaram de ter uma novidade em sala de aula que era eu. Participavam das aulas com alegria e interação, tinham um bom relacionamento com seus colegas, portanto foi aproveitado o máximo de cada momento.

5.3 Breve análise do corpo docente

Os professores são inteirados entre si, comunicam-se e relacionam-se bem, atendendo suas demandas em termos de interdisciplinaridade, fazendo seus projetos para melhorar o alvo educacional dos seus educandos.

5.4 Minha atuação docente

Foi desempenhado de uma forma muito satisfatória, pois foi uma experiência muito rica e propícia para a vida acadêmica e desenvolvimento no estágio como professora para ministrar as aulas e os alunos aprenderem. Fez-se o máximo possível para que eles entendessem as aulas e aproveitassem da melhor

forma obtendo aprendizado. Teve a dificuldade do impacto da sala no momento que se entra em sala de aula, mas logo ocorreu a adaptação. Houve uma satisfação no estágio, pois foi uma etapa muito boa na qual os alunos desempenharam muito bem. Interagiram, aprenderam e aproveitaram o máximo das aulas. O professor apresentou o plano de atividades e eu ministrava as aulas de acordo com os assuntos escolhidos e selecionados.

6 DESCRIÇÃO DAS AULAS

Durante o estágio foram ministradas doze aulas. No primeiro dia de aula, foi uma aula inédita para os alunos sobre o uso dos “porquês”. Houve apresentação pelo professor e ministração da aula sobre o assunto contemplado, os alunos interagiram bem, se integraram sobre o tema e receberam a aula com satisfação.

No segundo dia de aula, o assunto foi sobre a continuação do uso dos “porquês”. Eles compreenderam e fizeram o exercício de fixação. Foi feita a observação que gostaram do assunto e entenderam o tema exposto. Na terceira aula, fizemos uma atividade de interpretação de texto, nesse exercício interpretativo percebemos que eles gostaram.

Na quarta aula, trabalhamos o Romantismo. O assunto que aborda autores, obras, conceitos e exemplos que dizem respeito ao romantismo.

Na sexta aula, trabalhamos novamente interpretação de texto. Eles gostaram muito. Foi uma experiência muito rica.

Na sétima aula, nos reunimos e fizemos uma revisão sobre os assuntos estudados durante o estágio.

Na oitava aula, nós nos deleitamos sobre autores do Romantismo, suas características particulares e novamente fizemos uma bela revisão.

Na nona aula, nós vimos como foi bom entramos em contato com mais interpretação de texto por ver o quanto é importante a leitura e a escrita, foi muito contemplado o assunto de interpretação de texto, devido a sua importância no que diz respeito à prática da leitura e escrita.

Na décima aula, abordamos orações subordinadas, seus conceitos, suas definições e foi muito bom e nas duas últimas aulas fizemos uma revisão com um resumo do assunto já visto.

7 REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES

O estágio foi cumprido em sua forma essencial e foi feito com êxito, pois foi desenvolvido dentro de uma perspectiva de aulas ministradas que os alunos aprenderam de forma satisfatória e eficaz. Esse estágio foi muito importante por ter essa consideração em torno do aprendizado.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o estágio é importante e útil para vida acadêmica e profissional do estagiário é um enorme aprendizado, pois lhe dá a chance de averiguar suas aptidões em sala de aula, que servem como treinamento para a vida e para a continuidade de suas atribuições.

O processo de preparação para a prática docente exige-nos a construção de uma identidade. Essa identidade nos oferece metas para alcançarmos melhorais no processo de ensino. Ou seja, assumirmos essa identidade nos traz a possibilidade de darmos voos altos para sublimarmos nosso posicionamento como professor. Durante esses estágios, pudemos realçar nosso modo de ser e ver a prática educacional. Pudemos observar as disparidades entre a educação idealizada e sua forma real no seu modo de ser, no seu decorrer na prática da escola em seu funcionamento.

O professor, ao assumir a sua nova identidade, deve experimentar os posicionamentos que lhe são atribuídos para que venham gerar uma nova forma de ação diante dos alunos e sua forma de educar. Deve ter em mente que o processo de adequação é constante. As transformações sociais, assim como as mudanças teóricas e identitárias devem ser levadas em consideração continuamente.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades.** São Paulo: Atlas, 2009.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento.** 6.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

FERLIN, Ana Maria. **90 ideias de jogos e atividades para sala de aula.** 3.ed.- Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Trad. Cláudia Schiling 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.